

EDUCAÇÃO CORPORATIVA VIRTUAL: ANÁLISE DE TENDÊNCIAS PÓS-PANDEMIA

Profa. Dra. Celi Langhi

ORCID 0000-0002-5527-2412

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

Teresa Cristina Bignardi Gonçalves

ORCID 0009-0004-3585-8290

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

Prof. Dr. Carlos Vital Giordano

ORCID 0000-0002-5557-9529

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

Prof. Dr. Caio Flavio Stettiner

ORCID 0000-0002-4479-7416

Fatec Sebrae

Resumo

A sociedade globalizada e interconectada tem levado a novas práticas de produção e comercialização de bens e serviços. Um pilar estratégico nesse contexto é a educação corporativa, como forma de promover a contínua adaptação às mudanças por meio de competitividade e manutenção da perenidade das organizações. A pandemia de coronavírus acelerou a adoção da educação corporativa na forma virtual como solução para a continuidade das ações de desenvolvimento de pessoas em função da necessidade de isolamento social. Considerando, portanto, a disseminação da educação a distância no âmbito das organizações, este artigo tem como questão investigativa as transformações ocorridas na educação corporativa na modalidade a distância nos últimos anos para identificar se há alguma tendência em termos de uso de tecnologia, ferramentas, soluções de aprendizagem ou outras.

Editor Geral

Prof. Dr. Roberto Padilha Moia

Organização e Gestão

Prof. Ms. Clayton Pedro Capellari

Correspondência

Alameda Nothmann, nº 598 Campos Elíseos, CEP 01216-000 São Paulo – SP, Brasil.

+55 (11) 3224.0889 ramal: 218

E-mail: f272dir@cps.sp.gov.br

O objetivo é analisar as transformações ocorridas na educação a distância no âmbito da educação corporativa, buscando identificar tendências recentes. Esta pesquisa realizou estudo bibliométrico com levantamento de artigos científicos publicados no período de 2019 a 2023 da base de dados “Google Scholar” e “Dimensions” por meio do aplicativo “Publish or Perish”. Foram levantadas as publicações acadêmicas por meio dos descritores: “Educação a Distância”, “Educação Corporativa” e “Tendências em Educação a Distância”. A amostra resultante foi de 8 artigos, equivalente a 4,62% do total de 173 artigos. Considerando os resultados obtidos neste estudo, percebe-se a necessidade de mais pesquisas científicas no campo da educação a distância corporativa, além da significativa premência em definir especificamente os significados dos termos e expressões comumente adotados na área, evidenciando as diferenças e convergências entre eles. Educação a distância, ensino a distância, curso a distância, educação mediada, aprendizagem a distância são utilizados muitas vezes como sinônimos. No entanto, a diferença entre eles seria meramente semântica? Outro apontamento a ser feito diante dos resultados deste trabalho é a classificação do ensino remoto emergencial como uma nova categoria na educação a distância ou como uma solução passageira da educação on-line. O ensino remoto se revela uma tendência que veio para ficar e terá o seu lugar como educação a distância? Novas pesquisas são recomendadas para esclarecer essas questões relativas à Educação Corporativa a Distância e Ensino Remoto a partir desse estudo inicial.

Palavras-chave: Educação a distância. Educação corporativa. Educação corporativa virtual. Ensino remoto.

Abstract

The globalized and interconnected society has led to new practices of production and commercialization of goods and services. A strategic pillar in this context is corporate education as a way to promote continuous adaptation to change through competitiveness and maintenance of the continuity of organizations. The coronavirus pandemic accelerated the adoption of corporate education in virtual form as a solution for the continuity of people development actions due to the need for social isolation. Having regard, therefore, to the spread of distance education within organisations, this article has as an investigative question the transformations occurred in corporate education in the distance mode in recent years to identify if there is a trend in terms of use of technology, tools, learning solutions or others. The objective is to analyze the

transformations occurred in distance education in the scope of corporate education, seeking to identify recent trends. This research conducted a bibliometric study with a survey of scientific articles published in the period from 2019 to 2023 from the database "Google Scholar" and "Dimensions through the application Publish or Perish. Academic publications were raised through the descriptors: "Distance Education", "Corporate Education" and "Trends in Distance Education. The resulting sample was 8 articles, equivalent to 4.62% of the total of 173 articles. Considering the results obtained in this study, there is a need for more scientific research in the field of corporate distance education, in addition to the significant urgency of specifically defining the meanings of terms and expressions commonly adopted in the area, differences and convergences between them. Distance education, distance learning, distance learning, mediated education, distance learning are often used as synonyms. However, would the difference between them be merely semantic? Another point to be made in view of the results of this work is the classification of emergency remote education as a new category in distance education or as a fleeting solution of online education. Is remote education a trend that has come to stay and will have its place as distance education? New research is recommended to clarify these issues related to Corporate Distance Education and Distance Education from this initial study.

Keywords: Distance education. Corporative university. Virtual corporate education. Remote teaching.

1 Introdução

A sociedade globalizada e interconectada tem levado a novas práticas de produção e comercialização de bens e serviços. A transição para uma sociedade global com foco no conhecimento contribuiu para uma mudança nos padrões culturais e produtivos com processos que atravessam fronteiras e se apoiam com maior intensidade na informação e no conhecimento (DRUCKER, 1993; LASTRES, ALBAGLI, 1999; HALL, 2006).

As organizações, para manterem-se competitivas nesse novo cenário, tiveram que se adaptar para terem continuidade e tornaram-se, por isso, mais enxutas, mais flexíveis e menos hierarquizadas. O trabalho, por sua vez, assumiu uma nova dimensão com o fim dos empregos formais e novos requisitos de empregabilidade, com as

peças se mobilizando para se ajustar ao novo perfil do capital humano. As novas formas de produção e organização econômica passaram a demandar, portanto, competências e saberes específicos a partir de mudanças significativas no seu desenvolvimento (LASTRES, ALBAGLI, 1999, EBOLI, 2014).

Um pilar estratégico nesse contexto é a educação corporativa, como forma de promover a contínua adaptação às mudanças por meio de competitividade e manutenção da perenidade das organizações. Não se trata de modismo, mas, sim, viabilizar o desenvolvimento de competências críticas em sua força de trabalho de forma atrelada às competências institucionais, uma vez que a competitividade depende também da capacidade de seus colaboradores aprenderem novos processos e desenvolverem novas competências continuamente. A educação corporativa é entendida aqui como um sistema de formação e desenvolvimento de novas competências pautadas pelas competências institucionais (EBOLI, 2014; CRUZ, 2017; EBOLI, 2023).

Meister (1999), sustenta que a antiga forma de desenvolvimento de pessoas se transformou em aprendizagem corporativa como meio para as empresas alavancarem novas oportunidades e mercados, originando as universidades corporativas, que atualmente não se restringem mais a um espaço físico, voltando-se a um processo de aprendizagem da organização como um todo.

A pandemia de coronavírus acelerou a adoção da educação corporativa na forma virtual como solução para a continuidade das ações de desenvolvimento de pessoas em função da necessidade de isolamento social. A incorporação das tecnologias de informação, que já era pressuposto da educação a distância, passou a ser solução para a educação corporativa na modalidade on-line. A transformação digital foi incorporada em caráter mandatório nos processos produtivos, alcançando também os processos de educação para o trabalho.

No auge da pandemia, os programas educacionais exclusivamente a distância das empresas participantes da 5ª Pesquisa Nacional de Práticas e Resultados da Educação Corporativa, por exemplo, cresceu e atingiu o percentual de 76% (MORAZ e EBOLI, 2023).

Para o MEC (2005), a educação a distância é:

a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Considerando, portanto, a disseminação da educação a distância no âmbito das organizações, este artigo tem como questão investigativa as transformações ocorridas na educação corporativa na modalidade a distância nos últimos anos para identificar se há alguma tendência em termos de uso de tecnologia, ferramentas, soluções de aprendizagem ou outras.

2 Objetivo

Este artigo tem como objetivo analisar as transformações ocorridas na educação a distância no âmbito da educação corporativa, buscando identificar tendências recentes.

3 Referencial Teórico

O referencial teórico que apoia este artigo compreende a educação corporativa (EC) ou universidade corporativa (UC), a educação a distância (EAD) e o ensino remoto emergencial (ERE).

Considera-se educação corporativa e universidade corporativa como termos equivalentes neste estudo, em concordância com Cordão (2017) e Eboli (2023), que apontam que “educação corporativa” (EC) e “universidade corporativa” (UC) são expressões adotadas como similares no Brasil. Adotou-se aqui, preferencialmente, educação corporativa.

A educação a distância é considerada como processo de ensino em que professores e alunos estão separados e não ocupam o mesmo espaço ao mesmo tempo e que vem sendo cada vez mais utilizada pela educação formal e no âmbito da educação corporativa (ALBERTIN; BRAUER, 2012). Não se trata de uma nova modalidade, uma vez que, aqui no país, teve início com os cursos por correspondência e foi regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) em 1964.

Neste artigo foram considerados equivalentes os termos, educação a distância, curso a distância, educação mediada e ensino a distância, utilizando-se preferencialmente o termo educação a distância.

As novas ferramentas originadas pelas TICs - tecnologias de informação e comunicação - colaboraram para a criação de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA),

em que tutores e professores especializados se utilizam de aulas gravadas, aulas auto-instrucionais, videoaulas, chats, fóruns de aprendizagem para a construção colaborativa da aprendizagem. A modalidade exige uma pedagogia específica voltada para a interação on-line e mediação da aprendizagem. Por esse motivo, a transposição das metodologias e estratégias de aprendizagem voltadas para o ensino presencial não é adequada para o uso na educação a distância (SILVA, 2022).

O ensino remoto emergencial (ERE) surgiu durante a pandemia. O termo foi proposto por Hodges et al. (2020), para nomear uma solução de ensino temporária e totalmente remota para minimizar os prejuízos educacionais causados pelo isolamento social à época. A solução se baseia em interação síncrona e não se caracteriza como uma transposição do ensino presencial, mas também não se caracteriza como educação a distância propriamente dita (HODGES et al., 2020; SILVA, 2022).

No entanto, há que se considerar que se trata de um tipo de ensino com mediação didático-pedagógica apoiada em tecnologias de informação e comunicação, com os seus participantes realizando as atividades pedagógicas educativas em lugares diversos, tal qual a definição do MEC.

No Brasil, a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020 e o Parecer CNE/CP nº 5/2020 trouxeram a possibilidade de substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais durante a disseminação pandêmica favorecendo a adoção do ensino remoto emergencial.

Foram considerados como equivalentes, para este artigo, os termos ensino remoto emergencial, ensino remoto, aulas remotas e educação on-line, com preferência para o termo ensino remoto.

4 Método

Esta pesquisa realizou estudo bibliométrico com o objetivo de analisar as transformações ocorridas na Educação a Distância no âmbito da Educação Corporativa, buscando identificar tendências recentes. O método utilizado se apoiou em pesquisas de mesma natureza realizadas anteriormente (SERRA, ALFINITO, 2020; RIBEIRO, CORRÊA, 2022; SILVA, AZEVEDO, MARTINS, 2022).

Os estudos bibliométricos, ferramenta de pesquisa da bibliometria, tem papel relevante na investigação da produção científica. A análise bibliométrica é uma estratégia

que permite, com a aplicação do método quantitativo-descritivo e seus indicadores, verificar o nível de desenvolvimento de uma área do saber de um campo científico. (ARAÚJO, R.F.; ALVARENGA, L., 2011; MEDEIROS, J.M.G.de; VITORIANO, M.A.V., 2015; RIBEIRO, H.C.M.; CORRÊA, R., 2022)

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) concorda com essa perspectiva ao se referir à bibliometria como a possibilidade de se observar o estado da ciência e da tecnologia por meio das publicações científicas em determinadas temáticas (OKUBO, 1997).

No presente estudo, foi realizado levantamento de artigos científicos publicados no período de 2019 a 2023 da base de dados “*Google Scholar*” e “*Dimensions*”. A base de dados “*Google Scholar*” foi pesquisada por meio do aplicativo “*Publish or Perish*” no endereço <<https://harzing.com/resources/publish-or-perish/windows>> e a base de dados “*Dimensions*” foi pesquisada por meio do próprio aplicativo no endereço <<https://app.dimensions.ai/discover/publication>>.

A pesquisa foi realizada de 16/07/2023 com o uso das palavras-chave “Educação a Distância” and “Educação Corporativa” na base “*Google Scholar*” e “Educação a Distância”, “Educação a Distância and Educação Corporativa” e “Tendências em Educação a Distância” na base “*Dimensions*”. Foram obtidos 1.000 resultados na base “*Google Scholar*” e 500 em cada palavra-chave pesquisada na base “*Dimensions*” totalizando 1.500 artigos indexados.

Os dados levantados foram exportados para planilha de CSV e Excel, respectivamente. Dos resultados da base “*Google Scholar*” foram removidos o artigos que continham, na coluna “Publisher”, a palavra “*books.google*” ou “*books.scielo*” ou “livro” (n=63), “repositório” ou “*repositorium*” ou “*repository*” (n=165), além dos que não traziam informação neste campo (em branco, n=105).

Foram excluídos os artigos que não continham informação na coluna “*Source*” (em branco, n=136) e os artigos com título em duplicidade na coluna “*Title*” (n=2).

A busca de resultados da base “*Dimensions*” foi filtrada com os critérios “artigos” e “período de 2019 a 2023” e dos resultados foram excluídos os que não continham informação na coluna “*Source title*” (n=73), na coluna “*Title*” (n=92), além da exclusão de artigos duplicados (n=78).

O resultado desse tratamento inicial de dados foi de 529 artigos na base “*Google Scholar*” e 1.247 artigos na base “*Dimensions*”.

A seguir, foi realizada a análise dos títulos dos artigos resultantes, identificando-se os que continham os descritores “educação a distância” ou “curso a distância” ou “educação mediada” ou “ensino a distância”. Esses termos são presentes na literatura e utilizados com o mesmo significado e objetivos. Da mesma forma, “educação corporativa” ou “universidade corporativa”, bem como “ensino remoto” ou “aulas remotas” ou “educação *online*”. Portanto, para fins deste estudo, foram considerados com o mesmo significado os descritores “educação a distância”, “curso a distância”, “educação mediada” ou “ensino a distância”. Também foram considerados equivalentes os descritores, “educação corporativa” e “universidade corporativa”. E, “ensino remoto”, “aulas remotas” e “educação *online*”.

Os demais artigos que não se enquadraram nesses critérios: 427 artigos da base “*Google Scholar*” e 1.168 artigos da base “*Dimensions*” não foram considerados.

Do material resultante, foram excluídos os artigos em duplicidade nas duas bases (n=8).

A tabela 1 abaixo, apresenta o quantitativo de artigos classificados e respectivo percentual em cada base de pesquisa, conforme os termos contidos nos títulos.

Tabela 1 Artigos de acordo com critérios de classificação

Termos	Google				Total	
	Scholar		Dimensions			
Educação a distância	44	46,8%	41	51,9%	85	49,1%
Educação corporativa	15	16,0%	5	6,3%	20	11,6%
Ensino remoto	29	30,9%	31	39,2%	60	34,7%
Educação a distância e Educação corporativa	4	4,3%	1	1,3%	5	2,9%
Educação a distância e ensino remoto	2	2,1%	1	1,3%	3	1,7%
Total	94	100,0%	79	100,0%	173	100,0%

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

Os artigos com intersecção entre dois termos pesquisados no título – “Educação a Distância” e “Educação Corporativa” foram selecionados por terem relação direta com o objetivo da pesquisa (n=4+1). Os artigos com intersecção dos termos “Educação a distância” e “Ensino remoto” (n=2+1) também foram considerados devido à sua atualidade e relação com o objetivo da pesquisa. A amostra resultante foi de 8 artigos, equivalente a 4,62% do total de 173 artigos.

5 Resultados e Discussão

Os artigos selecionados por meio das duas ferramentas de pesquisa “*Google Scholar*” e “*Dimensions*” estão apresentados no **Quadro 1**, abaixo, que mostra os autores, título, objetivo geral, periódico, ano de publicação e o descritor utilizado.

Quadro 1 Artigos selecionados por ferramenta de pesquisa

Google Scholar					
Autores	Título	Objetivo Geral	Periódico	Ano	Descritores
CASTRO SANTOS WELTER, M. Z.; DUDEQUE PIANOVSKI VIEIRA, A. M.	Educação a Distância: o uso do <i>e-learning</i> na educação corporativa.	Analisar a relação entre a educação corporativa e o uso de ferramentas digitais (educação a distância/ <i>e-learning</i>) por meio da análise de dados secundários recentes sobre aprendizagem a distância no Brasil (Censo 2016/2017) e um relatório de indicadores e resultados do treinamento no Brasil, nos anos de 2016/2017.	Educere et Educare.	2020	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Educação Corporativa ou Universidade Corporativa
CORDEIRO, . de S.; SILVA, . A. da .; LANGHI, .; PETEROSI, . G. P.	Transposição Didática na Educação Corporativa na Educação a Distância	Discutir a aplicabilidade da Teoria da Transposição Didática de Chevalard para a gestão do conhecimento desdobrado nas atividades de planejamento, execução e avaliação da educação corporativa na modalidade a distância via internet.	Revista Eletrônica Pesquisaeduca	2022	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Educação Corporativa ou Universidade Corporativa
GOMES, V. H. dos S.; SANTOS FILHO, O. I. dos; CAVALCANTE, J. L. dos S.; SANTOS JÚNIOR, G. S. dos.	Educação Corporativa a Distância: uma revisão integrativa	Identificar trabalhos sobre empresas que têm investido, promovido e incentivado seus funcionários em Educação Corporativa no Brasil.	EaD em Foco	2020	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Educação Corporativa ou Universidade Corporativa
MONTEIRO, R. S. ; BRAUER, M. G. ; MATTOSO, C. L. Q. ; ALBERTIN, A. L. ; ORIOL, E. C.	Motivação e engajamento na educação corporativa mediada por tecnologia da informação.	Avaliar a intensidade dos principais fatores que influenciam a motivação e o engajamento no processo de aprendizagem no ambiente de educa-	RISTI. Porto	2021	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e

		ção corporativa a distância, à luz do modelo de MES-US de Martin (2019).			Educação Corporativa ou Universidade Corporativa
SATHLER, D.; VARAJÃO, G. F. D. C. .; PASSOW, M. J.	Educação a Distância, Ensino Remoto e Divulgação Científica na Pandemia.	Refletir sobre a educação a distância e o ensino remoto em tempos de pandemia, demonstrando a contribuição de iniciativas extensionistas para o ensino e a divulgação científica a partir do relato de experiência do Canal Descomplicado.	Educação em Foco	2022	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Ensino remoto ou Aulas remotas ou Educação <i>online</i>
ROCHA, S. S. D.; JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.	A Educação a Distância na era digital: tipologia, variações, uso e possibilidades da educação <i>online</i>	Apresentar e distinguir as diferentes denominações, espaços e funções que a EaD online tomou nesses últimos anos, quando acompanhou as mudanças da sociedade na era digital.	Research, Society and Development	2020	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Ensino remoto ou Aulas remotas ou Educação <i>online</i>
<i>Dimensions</i>					
Autores	Título	Objetivo Geral	Periódico	Ano	Descritores
GAGINI, D. L.; CARVALHO, A. dos S. C.	Educação corporativa a distância: Um estudo sobre aprendizagem organizacional nas escolas institucionais do Estado de Mato Grosso	Analisar as práticas de aprendizagem organizacional nas Escolas Institucionais do estado de Mato Grosso em relação a Educação Corporativa a Distância (ECAD).	Research, Society and Development	2020	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Educação Corporativa ou Universidade Corporativa
QUEIROZ, D.de; GOMES, A.C.N.G.F.; TASSIGNY, M.M.	Aulas Remotas e Ensino a Distância no Período Pós-Pandemia: um olhar sobre o ensino jurídico pela perspectiva dos universitários em Fortaleza	Analisar a opinião dos alunos de cursos de graduação em Direito de Fortaleza sobre as aulas remotas, sobre disciplinas em Educação a Distância (EAD) e sobre as perspectivas para o futuro do ensino jurídico	Prim@ Facie. Revista do PPGCJ	2020	Educação a distância ou Curso a distância ou Educação mediada ou Ensino a distância; e Ensino remoto ou Aulas remotas ou Educação <i>online</i>

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

5.1 Classificação de periódicos Qualis/Capes

Na amostra selecionada (8 artigos), foi verificada a classificação dos periódicos científicos dos artigos, de acordo com a classificação Qualis/Capes <<https://qualis.capes.gov.br/sucupira/>> considerando o quadriênio 2017-2020 nas áreas

de Educação, Direito e Ciências da Computação. A Capes aponta em sua página que a classificação Qualis Periódicos se refere a um sistema utilizado para aferir a qualidade de artigos e outros tipos de produção veiculadas nos periódicos científicos no âmbito dos programas de pós-graduação. Na classificação de 2017-2020, os veículos podem ser avaliados nos estratos: A1, mais elevado e, A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; C. (CAPES, 2023)

O Quadro 2 mostra o quantitativo de artigos dos periódicos científicos da amostra, o ISSN ou *International Standard Serial Number* (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas), o Qualis atual correspondente de cada revista e sua instituição publicadora.

Quadro 2 Artigos por periódicos e classificação Qualis

ARTIGOS	ANO	PERIÓDICO	ISSN	CLASSIFICAÇÃO QUALIS 2017-2020	INSTITUIÇÃO PUBLICADORA
1	2020	Educere et Educare	1981-4712	A4	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
1	2020	EaD em Foco	2177-8310	A2	Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
2	2020	Research, Society and Development	2525-3409	C	Editores CDRR Editors
1	2020	Prim@ Facie. Revista do PPGCJ	1678-2593	A4	Universidade Federal da Paraíba
1	2021	RISTI. Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação Porto	1646-9895	A4	EAESP / FGV
1	2022	Revista Eletrônica Pesquisaeduca	2177-1626	A4	Universidade Católica de Santos
1	2022	Educação em Foco	2447-5246	A3	Universidade Federal de Juiz de Fora

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

Na amostra, foram encontrados periódicos com Qualis de excelência A2, A3, A4 e C. Os periódicos com Qualis A4 foram em maior número dentro dos critérios de seleção desta pesquisa, com 4 artigos. Dos artigos selecionados, 6 foram publicados por periódicos de Instituição de Ensino e 2 vinculados à publicação editorial privada.

5.2 Quantitativo de publicações por ano

O **Gráfico 1**, abaixo, apresenta os artigos, dentro dos critérios da amostra, publicados por ano no período de 2019 até o momento de 2023.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico 1 acima, na amostra selecionada, o ano de 2020 tem mais publicações, com 5 artigos dentro dos critérios. Os anos de 2019 e 2023 não apresentam artigo. O ano de 2021 apresenta 1 artigo e o ano de 2022 apresenta 2 artigos dentro dos critérios.

5.3 Referências

As referências dos artigos da amostra também foram analisadas. Foram 207 citações e as mais citadas estão apresentadas na **Tabela 2**, abaixo.

Tabela 2: Referências

Autores	Citações
MARTIN, A. J.	7
CEARÁ (Legislação)	7
BRASIL (LEGISLAÇÃO)	5
GHIRARDI, JOSÉ GARCEZ	3
MOORE, M. G.	3
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (ABED)	2
ATKINSON, J. W.	2
BANDURA, A.	2
COVINGTON, M. V.	2

GIL, A. C.	2
HOLMBERG, B.	2
MOORE, M. G; KEARSLEY, G.	2
PETERS, O.	2
RYAN, R. M.; DECI, E. L.	2

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2023)

Os autores mais citados foram MARTIN, A. J. e CEARÁ (Legislação) com 7 citações cada, BRASIL (Legislação) com 5 citações, GHIRARDI, J.G.; MOORE, M. G. com 3 citações cada, e os demais com 2 citações cada:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (ABED);
- ATKINSON, J. W.;
- BANDURA, A.;
- COVINGTON, M. V.;
- GIL, A. C.;
- HOLMBERG, B.;
- MOORE, M. G; KEARSLEY, G.;
- PETERS, O.;
- RYAN, R. M.; DECI, E. L.

5.4 Abordagem metodológica

A análise da abordagem metodológica das pesquisas possibilitou visualizar categorias quanto ao desenho e operacionalização. Os artigos foram classificados quanto a:

- a) natureza da pesquisa, se básica ou aplicada;
- b) método da pesquisa, se quantitativo, qualitativo ou misto;
- c) tipo de estudo, se exploratório, descritivo, correlacional ou explicativo;
- d) delineamento, se teoria fundamentada, etnográfico, narrativo, pesquisa-ação, fenomenológico, experimental, pesquisa de levantamento (*survey*) ou estudo de caso;
- e) recorte, se transversal ou longitudinal;
- f) procedimento de coleta de dados, se levantamento, questionário, observação, observação participante, entrevistas, grupos focais, documental ou biografia;

Quadro 3 – Categorização, classificação e conceituação do desenho de pesquisa

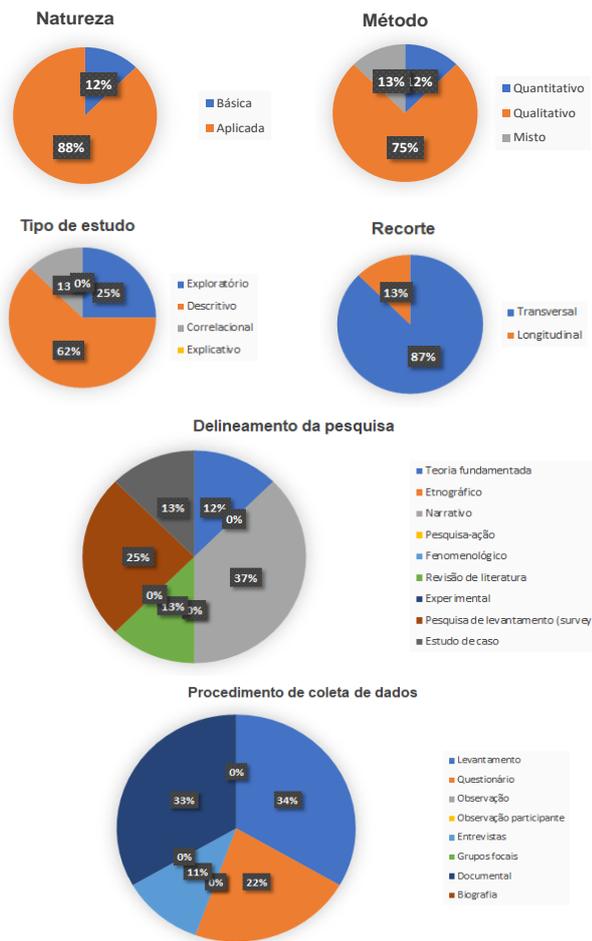
CATEGORIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CONCEITUAÇÃO
Natureza	Básica	Visa a produção de conhecimento por meio de elaboração de teorias que possuam relevância na temática estudada apoiada em escolas de pensamento (Fleury; Werlang, 2017).
	Aplicada	Enfoca em problemas presentes nas atividades das instituições, organizações ou grupos, buscando o diagnóstico e soluções (Fleury; Werlang, 2017).
Método	Quantitativo	Pretende generalizar resultados de um grupo para um maior visando a construção ou demonstração de teorias (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Qualitativo	Busca analisar o fenômeno sem buscar generalização, mas o entendimento do fenômeno estudado (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Misto	Combinação do método quantitativo e qualitativo de pesquisa (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
Tipo de estudo	Exploratório	Visa examinar fenômenos pouco pesquisados ou pouco conhecidos (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Descritivo	Busca descrever características e propriedades relevantes do fenômeno estudado (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Correlacional	Pretende conhecer a relação ou o grau de associação entre duas ou mais categorias ou variáveis de um grupo ou população (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Explicativo	Objetiva entender e determinar as causas dos fenômenos estudados (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
Delineamento	Teoria fundamentada	Procura desenvolver teoria baseada em fatos ou dados empíricos em uma área específica (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Etnográfico	Busca analisar e descrever as características e práticas de certos grupos, culturas ou sociedade (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Narrativo	Pretende descrever e analisar histórias de vida e experiências de pessoas ou grupos (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Pesquisa-ação	Almeja pesquisar e solucionar problemas reais, proporcionando transformações e melhorias (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Fenomenológico	Foca as experiências individuais e subjetivas dos participantes da pesquisa (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Experimental	Visa testar o impacto de uma intervenção sobre um resultado com o controle de todas as variáveis que possam interferir (Creswell, 2010).
	Pesquisa de levantamento (<i>survey</i>)	Envolve pesquisa não experimental com levantamento de dados geralmente com uso de questionários (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Estudo de caso	Visa explorar profundamente um processo, um evento ou indivíduo, coletando informações durante um período de tempo (Creswell, 2010).
Recorte	Transversal	Pretende descrever variáveis e analisar sua incidência em um momento específico (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Longitudinal	Almeja descrever variáveis e analisar suas mudanças ao longo do tempo (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
Procedimento de coleta de dados	Levantamento	Objetiva a descrição quantitativa ou numérica das características estudadas de uma amostra visando generalizações para a população (Creswell, 2010).
	Questionário	Conjunto de perguntas, abertas ou fechadas, a respeito da variável estudada para serem respondidas pelos participantes da pesquisa (Sampieri;

		Collado; Lucio, 2013).
	Observação	Registro sistemático e válido de situações ou comportamentos (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Observação participante	Implica experienciar situações sociais, mantendo um papel ativo e uma reflexão permanente (Creswell, 2010; Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Entrevistas	Encontro com o objetivo de levantar e trocar informações entre o entrevistador e o(s) entrevistado(s) (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Grupos focais	Reuniões com pequenos grupos pequenos ou médios (3 a 10 pessoas) visando debater sobre temas com a condução de um especialista em dinâmica de grupos (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Documental	Coleta de dados a partir de documentos, registros, materiais e artefatos (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).
	Biografia	Levantamento de dados da história de vida individual ou coletiva por meio de documentos ou entrevistas (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

A partir da classificação respaldada pelos respectivos autores, os resultados referentes ao desenho de pesquisa encontram-se sintetizados na **Figura 1**.

Figura 1 Descrição dos desenhos de pesquisa da amostra



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa (2023)

A maioria dos artigos (88%) se refere à pesquisa aplicada com estudo voltado a problemas da área temática. Apenas 12% dos artigos realizou pesquisa básica vinculada à revisão de literatura exclusivamente. O método de pesquisa é qualitativo em sua grande maioria (75%), além de 13% misto e 12% quantitativo. A maioria dos artigos (62%) realizou estudo descritivo, 25% exploratório, 13% correlacional, com nenhum estudo explicativo. O recorte das pesquisas majoritariamente foi transversal (87%) e 14% longitudinal. Em termos de delineamento, 37% adotou o desenho narrativo, 25% adotou pesquisa de levantamento tipo *survey*, 13% estudo de caso, 13% teoria fundamentada e 12% revisão de literatura (exclusivamente). Nenhum dos estudos adotou a pesquisa etnográfica, pesquisa-ação ou pesquisa experimental. Quanto à coleta de dados, 34% realizou levantamento, 33% fez coleta documental, 22% realizou aplicação de questionários e 11% adotou a entrevista. A coleta por observação, observação participante, grupos focais e biografia não foi adotada pelas pesquisas da amostra.

Categoria 2 – educação corporativa a distância e uso de ferramentas: a categoria sinaliza que a educação corporativa tem crescido nas organizações e vem utilizando predominantemente a ferramenta *Moodle* como ambiente de aprendizagem on-line e a gamificação como tendência de uso como ferramenta digital.

Categoria 3 – educação corporativa a distância e a aprendizagem organizacional: a categoria compreende as estratégias de aprendizagem utilizadas pelas organizações para implantação e gestão da escola virtual. As estratégias envolveram soluções de aprendizagem formal por meio de contratações de cursos para o desenvolvimento de novas competências; aprender com especialistas da área de tecnologia da informação com encontros para solução de problemas e melhorias e, também, a autoaprendizagem voltada à busca de soluções sem auxílio de outras pessoas.

Categoria 4 – educação corporativa a distância e processos de aprendizagem: essa categoria aponta o que favorece a motivação e o engajamento para aprendizagem no âmbito da educação corporativa a distância. Os facilitadores encontrados foram as crenças de autoeficácia identificadas como a autonomia da aprendizagem, assim como a orientação para o domínio com o fortalecimento de habilidades atuais e desenvolvimento de novas; o valor da expectativa que possibilita a afinidade entre valores e expectativas dos indivíduos para com seus projetos de estudo e a aprendizagem de forma autorregulada com ênfase em planejamento, persistência e boa gestão de estudos.

Categoria 5 – educação a distância e tecnologias digitais: essa categoria destaca o crescimento e a democratização das tecnologias digitais e dispositivos móveis na educação a distância, além das tendências da aprendizagem na forma derivadas do *e-learning*, tais como, *microlearning* (pequenas aprendizagens), *persuasive learning* (aprendizagem difusa com filtros pelo aluno), *immersive learning* (aprendizagem imersiva) que ocorre em ambientes virtuais tridimensionais (3D), além do *MOOC* (*massive open online course*) “curso on-line aberto e massivo” em tradução livre, que adota o conceito de educação on-line aberta.

Categoria 6 – educação a distância e ensino remoto: a categoria envolve o crescimento do ensino remoto especialmente com o advento da pandemia de COVID-19 dife-

renciando-se da educação a distância até então e provocando a mudança do ensino presencial para a modalidade. A categoria inclui, ainda, a utilização de dispositivos móveis e espaços de interlocução inovadores como streaming e podcasts.

6 Considerações finais

Este trabalho teve o objetivo de analisar as transformações ocorridas na educação a distância no âmbito da educação corporativa, buscando identificar tendências recentes por meio de estudo bibliométrico das pesquisas dos últimos 5 anos. Foram levantadas as publicações acadêmicas por meio dos descritores: “Educação a Distância”, “Educação Corporativa” e “Tendências em Educação a Distância”, indexadas na base *Google Scholar* e *Dimensions* e extraídas por meio da ferramenta *Publish or Perish*. A amostra resultante foi de 8 artigos, equivalente a 4,62% do total de 173 artigos, revelando um vasto campo de pesquisa a ser explorado.

Em termos de classificação Qualis/Capes, os periódicos da amostra tiveram excelência A2, A3, A4 e C, com a classificação A4 com o maior número de artigos (4 artigos). Dos artigos selecionados dentro do recorte do estudo, 6 foram publicados por periódicos de Instituição de Ensino e 2 vinculados à publicação editorial privada, demonstrando que há interesse científico e também interesse da comunidade em geral sobre a temática da educação a distância e educação corporativa, além de educação a distância e ensino.

Em relação ao número de publicações por ano, notou-se a ausência de publicações no ano de 2023 o que é compreensível por ser o ano corrente. No entanto, não se encontrou publicação no ano de 2019 dentro da temática estudada evidenciando uma lacuna temporal nas pesquisas que é plenamente suprida no ano de 2020, com o maior quantitativo de publicações, 5 artigos dentro dos critérios.

A bibliometria permitiu identificar os autores mais citados no recorte de educação a distância, educação corporativa e ensino remoto, dentre os artigos pesquisados, conforme apresentado nas referências da Tabela 2. A legislação normativa teve destaque com 5 citações de legislação federal e 7 citações de legislação estadual. A Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) também é referenciada. Dentre os autores mais citados, nota-se estudiosos da área de educação, educação a distância, do comportamento humano e da aprendizagem, além de metodologia de pesquisa.

Quanto à metodologia de pesquisa, a maioria dos artigos (88%) se refere à pesquisa aplicada com estudo voltado a problemas da área temática. O método de pesquisa prevalente foi o qualitativo-descritivo e recorte transversal. Em termos de delineamento, evidencia-se o desenho narrativo e pesquisa de levantamento tipo *survey*, mas o estudo de caso, a teoria fundamentada e a revisão de literatura (exclusivamente) também tiveram ocorrência.

As palavras-chave que mais se destacaram na nuvem de palavras foram educação a distância (5 termos), educação corporativa (3 termos) e covid-19 (2 termos), mostrando uma temática circunstanciada de pesquisa devido à pandemia, o que evidencia ainda uma necessidade maior de estudos acerca do fenômeno e suas consequências para a educação corporativa a distância.

As categorias visualizadas a partir do conteúdo dos artigos pesquisados demonstram algumas prevalentes à luz do objetivo deste artigo que consistiu em analisar as transformações ocorridas na Educação a Distância no âmbito da Educação Corporativa buscando identificar tendências recentes.

A categoria 1 (educação corporativa a distância e modalidade de ensino) e a categoria 2 (educação corporativa a distância e o uso de ferramentas) demonstram uma tendência de crescimento na educação a distância no âmbito da educação corporativa com espaço para a modalidade híbrida, ou seja, a conjugação de ações de desenvolvimento na modalidade presencial e a distância, com predomínio da ferramenta *Moodle* como ambiente virtual em que ocorre a aprendizagem e tendência ao uso da gamificação como estratégia educacional.

As categorias 3 (educação corporativa a distância e a aprendizagem organizacional) revelam as estratégias das organizações para a implantação e gestão de uma escola virtual e a categoria 4 (educação corporativa a distância e processos de aprendizagem) os facilitadores de processos de aprendizagem na educação corporativa a distância, indicando elementos necessários para a qualidade dos processos na educação corporativa a distância.

A categoria 5 (educação a distância e tecnologias digitais) destaca o crescimento de tecnologias digitais e dispositivos móveis na educação a distância, além de tipos específicos de aprendizagem como a difusa, imersiva, pequenas aprendizagens e educação aberta (*mooc*).

A categoria 6 (educação a distância e ensino remoto) aponta o crescimento do ensino remoto como alternativa de continuidade da educação em resposta à necessi-

dade de isolamento social derivado da pandemia, provocando a mudança do ensino presencial para a modalidade.

Considerando os resultados obtidos neste estudo, percebe-se a necessidade de mais pesquisas científicas no campo da educação a distância corporativa, além da significativa premência em definir especificamente os significados dos termos e expressões comumente adotados na área, evidenciando as diferenças e convergências entre eles. Educação a distância, ensino a distância, curso a distância, educação mediada, aprendizagem a distância são utilizados muitas vezes como sinônimos. No entanto, a diferença entre eles seria meramente semântica?

Outro apontamento a ser feito diante dos resultados deste trabalho é a classificação do ensino remoto emergencial como uma nova categoria na educação a distância ou como uma solução passageira da educação on-line. O ensino remoto se revela uma tendência que veio para ficar e terá o seu lugar como educação a distância?

Novas pesquisas são recomendadas para esclarecer essas questões relativas à Educação Corporativa a Distância e Ensino Remoto a partir desse estudo inicial.

Referências

ALBERTIN, A.L.; BRAUER, M. Resistência à educação a distância na educação corporativa. **Rev. Adm. Pública**. 46(5). p.1367-1389. Rio de Janeiro, set./out. 2012.

ARAÚJO, R.F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. In: **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, [S. l.], v. 16, n. 31, p. 51–70, 2011. DOI: 10.5007/1518-2924.2011v16n31p51. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p51>>. Acesso em: 19 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, Seção 1, 20 dez. 2005. Disponível em: < <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html> > Acesso em 28 jul. 2023.

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOA DE NÍVEL SUPERIOR. Plataforma Sucupira. Disponível em:< <https://qualis.capes.gov.br/sucupira/>> Acesso em 28 jul. 2023.

CORDÃO, F.A. **Educação profissional no Brasil: síntese histórica e perspectivas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa: métodos quantitativo, qualitativo e misto**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRUZ, J.A.S. et al. A utilização do e-learning como ferramenta na educação corporativa. In: **40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação–Intercom**. Curitiba. 2017. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0137-1.pdf>> Acesso em: 02 ago.2023.

EBOLI, M. Fundamentos, princípios e práticas da educação corporativa. In: EBOLI, M. (org.) **Educação corporativa: muitos olhares**. Cap 2, p.14-27. São Paulo: Atlas, 2014.

FLEURY, M.T.L.; WERLANG, S.R.C. Pesquisa aplicada – reflexões sobre conceitos e abordagens metodológicas. In: Anuário de Pesquisa **GVPesquisa 2016 - 2017**. Biblioteca Digital FGV. São Paulo: FGV, 2017. p.10-15. Disponível em: <[A pesquisa aplicada conceito e abordagens metodológicas.pdf \(fgv.br\)](#)> Acesso em 28 jul.2023

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. The difference between emergency remote teaching and online learning Friday. **EDUCAUSE Review**, March 27, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remoteteaching-and-online-learning> Acesso em: 14 ago. 2023.

LASTRES, H.M.M; ALBAGLI, S. Chaves para o Terceiro Milênio na Era do Conhecimento In: LASTRES, H.M.M; ALBAGLI, S. (orgs.) **Informação e globalização na era do conhecimento**. p.7-26. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MEDEIROS, J.M.G. de; VITORIANO, M.A.V. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. In: RDBCI. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.13, n. 3, p. 491-503, set./dez. 2015. <https://doi.org/10.20396/rdbci.v13i3.8635791>. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8635791/8382>>. Acesso em: 17 jul. 2023.

MEISTER, J.C. **Educação corporativa: a gestão do capital intelectual através das universidades corporativas**. São Paulo: Makron Books, 1999.

MORAZ, C.C.de; EBOLI, M. Educação corporativa no cenário pós-pandemia. In: EBOLI, M. (org.) **Educação corporativa no cenário pós-pandemia**.1ª ed. Rio de Janeiro: Qualimark Editora, 2023. p.175-190.

OKUBO, Y. **Bibliometric Indicators and Analysis of Research Systems: methods and examples**. Paris, 1997. Disponível em: <ead.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/bibliometric-indicators-and-analysis-of-research-systems_208277770603#page1>. Acesso em: 17 jul. 2023.

RIBEIRO, H.C.M.; CORRÊA, R. Panorama e tendência do estado da arte da bibliometria e sociometria dos estudos publicados nos periódicos indexados na Scientific Perio-

dicals Electronic Library. In: XLVI Encontro da ANPAD, 2022, São Paulo. **EnANPAD On-line**, 2022. Disponível em: <<http://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/adf7ee2dcf142b0e11888e72b43fcb75.pdf>> Acesso em 19 jul. 2023.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, M.P.B. **Metodologia de pesquisa**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, J.L.M.; AZEVEDO, M.M.A.; MARTINS, D.M. Avaliação de formação continuada no serviço público: um estudo bibliométrico. **XVII SIMPROFI**. São Paulo, 2022. Disponível em: <<http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/1166/34639d74db217d69ad426de0d7c3bc4e.pdf>> Acesso em: 17 jul. 2023.

SERRA, L.S.; ALFINITO, S. Comportamento do consumidor de turismo: uma revisão sistemática da produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v.14, n. 3, p. 109-133, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbtur/a/Vwcn8GkvkbyvpvdXR3m3YHYh/>> Acesso em: 28 jul. 2023.

SILVA, R. A. da. O impacto da pandemia da covid-19 na transposição forçada do curso de Educação Física presencial para um modelo de ensino remoto emergencial. **Comunicação & Educação**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 152-166, 2022. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v27i1p152-166. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/174798>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Referências dos artigos selecionados na amostra

CASTRO SANTOS WELTER, M. Z.; DUDEQUE PIANOVSKI VIEIRA, A. M. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O USO DO E-LEARNING NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA. **Educere et Educare**, [S. l.], v. 14, n. 33, p. DOI: 10.17648/educare.v15i33.22914, 2020. DOI: 10.17648/educare.v15i33.22914. Disponível em: <<https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/22914>>. Acesso em: 22 jul. 2023.

CORDEIRO, D. de S., SILVA, R. A. da; LANGHI, C.; PETEROSSO, H. G. P. Transposição didática na Educação Corporativa na Educação a Distância. **Revista Eletrônica Pesquisaeduca**, [S. l.], v. 13, n. 32, p. 1105–1119, 2022. DOI: 10.58422/repesq.2021.e1017. Disponível em: <<https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/1017>>. Acesso em: 22 jul. 2023.

GOMES, V. H. dos S.; SANTOS FILHO, O. I. dos; CAVALCANTE, J. L. dos S.; SANTOS JÚNIOR, G. S. dos. Educação Corporativa a Distância: uma Revisão Integrativa. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2020. DOI: 10.18264/eadf. Disponível em: <<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1034>>. Acesso em: 22 jul. 2023.

GAGINI, D. L. ; CARVALHO, A. dos S. C. Educação corporativa a distância: Um estudo sobre aprendizagem organizacional nas escolas institucionais do Estado de Mato

Grosso. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e7829119735, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9735. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9735>>. Acesso em: 22 jul. 2023.

MONTEIRO, R.da S. *et al.* Motivação e engajamento na educação corporativa mediada por tecnologia da informação. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação** (RISTI). Lousada. N.º E41, 02/2021. p.178-192. Disponível em: <<https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/albertin1.pdf>> Acesso em: 22 jul. 2023.

SATHLER, D.; VARAJÃO, G. F. D. C. .; PASSOW, M. J. Educação a Distância, Ensino Remoto e Divulgação Científica na Pandemia. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 27002, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ujf.br/index.php/edufoco/article/view/35786>>. Acesso em: 22 jul. 2023.

ROCHA, S. S. D.; JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M. A Educação a Distância na era digital: tipologia, variações, uso e possibilidades da educação online. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 6, p. e10963390, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i6.3390. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3390>>. Acesso em: 22 jul. 2023.

QUEIROZ, D.de; GOMES, A.C.N.G.F.; TASSIGNY, M.M. Aulas Remotas e Ensino a Distância no Período Pós-Pandemia: um olhar sobre o ensino jurídico pela perspectiva dos universitários em Fortaleza. **Prim@ Facie: Revista do PPGCJ**, UFPB, n.º 42, vol. 19, Quadrimestral 3, set.-dez., 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/primafacie/issue/view/2501>> Acesso em: 22 jul. 2023.